

Adaptações de Shakespeare

Português

Enviado por: _tatiane_valeria@seed.pr.gov.br

Postado em: 26/04/2016

Conheça as melhores adaptações de Shakespeare para o cinema Por Helena Carnieri - Gazeta do Povo As obras do dramaturgo já foram transformadas de várias formas: e muitas ficaram incríveis na telona. TRAGÉDIAS Macbeth 1 - Direção de Rupert Goold, produzido pela Public Broadcasting Service. Com Patrick Stewart e Kate Fleetwood, que vivem com ódio intenso o casal de assassinos. Na definição de Rebeca Queluz, que pesquisou a versão da peça feita para teatro pelo brasileiro Gabriel Villela, o filme “concebe uma sociedade militarista não identificada do século 20 como uma grande alegoria da guerra inspirada no stalinismo”. Um destaque é o tom sombrio utilizado na “cena do porteiro”, normalmente usada como alívio cômico. Disponível no Youtube. 2 - Direção de Justin Kurzel (2015). Com os astros Michael Fassbender e Marion Cotillard. A estética é lírica e as atuações contidas. 3 - Direção de Orson Welles (1948). Situado entre as paredes de um castelo medieval, em preto e branco, com Welles no papel-título. 4 - Direção de Roman Polanski (1971). Situado num medievo mais colorido do que os outros, aproveitando cenas ao ar livre. 5 - “Trono Manchado de Sangue”, Direção de Akira Kurosawa (1957). Fantástico transporte da trama de ambição e assassinato para o medievo japonês, em que impera o código samurai. As bruxas bebem da tradição do teatro nô e são assustadoras. Ricardo III 1 - Com direção de Richard Loncraine (1995). Ian McKellen vive o papel-título transportado para uma imaginária Inglaterra fascista. 2 - “À procura de Ricardo III”, Documentário com direção e atuação de Al Pacino (1996). Um grupo de artistas discute a relevância de Shakespeare para os dias de hoje a partir da peça “Ricardo III”. 3 - “Now: in the wings on a world stage”, Documentário com Kevin Spacey (2014) sobre uma montagem teatral de “Ricardo III” que investiga as diversas interpretações para a peça. Disponível na Netflix. Romeu + Julieta Direção de Baz Luhrmann (1996), com Leonardo Di Caprio e Claire Daines, se passa num mundo de gangues anacrônico. Hamlet 1 - Direção de Michael Ameryda e Ethan Hawke no papel-título (2000). A tragédia do desassossego do príncipe da Dinamarca é situada numa grande corporação contemporânea. 2 - Direção de Kenneth Branagh (1996), que também assume o papel do protagonista. Passado dentro de um castelo com ares de século 20, dá destaque ao relacionamento do príncipe com Ofélia (Kate Winslet). A Tempestade Direção de Julie Taymor (2010). A peça de Shakespeare transgride aqui uma barreira de gênero: Próspero, o protagonista, se torna Próspera, na pele de Helen Mirren. Coriolano “Coriolanus”, com direção de Ralph Fiennes (2011). A tragédia dos tempos romanos é transposta para os dias de hoje, tendo no elenco Gerard Butler, Vanessa Redgrave, Brian Cox e Jessica Chastain. Júlio César “César deve Morrer”, com direção de Paolo e Vittorio Taviani (2012). Filmado com presos numa penitenciária de Roma, que encenam a peça de Shakespeare “Júlio César” em meio a suas próprias rixas. Tito Andrônico “Titus”, com direção de Julie Taymor (1999), tem Anthony Hopkins no papel do sanguinário protagonista e uma estética futurista. COMÉDIAS A megera domada 1 - “Kiss me Kate”, O musical, escrito por Cole Porter, tem uma versão em filme com direção de George Sidney (1953). 2 - “10 Coisas Que Odeio em Você”, Direção de Gil Junger

(1999), reconta a trama das irmãs Catarina e Bianca num contexto de High School. O papel do vilão-mocinho Petrucchio é vivido por Heath Ledger. Muito barulho por nada Direção de Joss Whedon (2012). Com Amy Acker e Alexis Denisof, o filme é todo em preto e branco e se passa nos dias de hoje. Sonho de uma noite de verão “Uma Comédia Sexual numa Noite de Verão”. Direção de Woody Allen (1983). A trama fantástica da floresta que aparece em “Sonho de uma Noite de Verão” é transportada para uma casa de campo no começo do século 20 – com todas as neuroses de Allen. Shakespeare Retold A série para televisão da BBC “Shakespeare Retold”, com ambientação contemporânea e vídeos disponíveis no YouTube. Recomendamos especialmente o “Macbeth” em que James McAvoy é um chef de cozinha; “The Taming of the Shrew” (“A Megera Domada”) e “Much Ado About Nothing” (“Muito Barulho por Nada”), situado nos bastidores de um programa jornalístico. Este conteúdo, acessado em 26/04/2016, está publicado no site Gazeta do Povo. Todas as informações nele contido são de responsabilidade do autor.